**LAPAROSCOPIA EM URGÊNCIAS CIRÚRGICAS**

Maria Eduarda de Sá Bonifácio Rocha1

Medicina, Centro Universitário UniFacid, eduarda454290@icloud.com

Adriano Fortes2

Medicina, Universidade Federal do Amazonas - UFAM, adrianofortes021@gmail.com

Leonardo Cortes de Aguiar Franco3

Medicina, Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, leo.cortes@me.com

Mariana Alves Vasconcelos dos Santos4

Medicina, Centro Universitário UNICEPLAC, Marianavasconceloss221@gmail.com

Gabriela Luna Fernandes Nóbrega5

Medicina, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, gabrielalunamed@gmail.com

Rodrigo Massucato Mossambani6

Medicina, Centro Universitário Ingá - UNINGÁ, rodrigomossambani@outlook.com

Jaqueline Giselle Farias Fernandes7

Medicina, Centro Universitário Cesmac, Jaque.fernandes@hotmail.com

João Vinicius Santos Lima8

Medicina, Universidade Tiradentes - UNIT, jviniciusslima@hotmail.com

Cegric Cuthbert Denali Dossou9

Medicina, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, cuthbert0712@gmail.com

Thassio Renan Nascimento Lucena10

Medicina, Universidade Nilton Lins - UNL, Lucenathassio@icloud.com

 Ricardo Luiz Zanotto Filho11

Medicina, Centro Universitário Unicesumar Maringá, ricardoclone2012@gmail.com

**RESUMO:** A laparoscopia é uma técnica minimamente invasiva cada vez mais utilizada em urgências cirúrgicas. Esta revisão integrativa teve como objetivo analisar a eficácia e segurança da laparoscopia em situações de emergência. Utilizou-se as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), empregando os descritores “laparoscopia”, “urgência cirúrgica” e “procedimentos minimamente invasivos”. Foram incluídos estudos dos últimos dez anos. Os resultados mostraram uma redução significativa nas complicações pós-operatórias e no tempo de recuperação dos pacientes submetidos à laparoscopia em comparação com a cirurgia aberta. Conclui-se que a laparoscopia é uma opção eficaz e segura para urgências cirúrgicas, com benefícios claros para a recuperação dos pacientes.

**Palavras-Chave:**  Laparoscopia; Procedimentos minimamente invasivos; Urgência cirúrgica.

**E-mail do autor principal:** eduarda454290@icloud.com

**1. INTRODUÇÃO**

A laparoscopia é uma técnica cirúrgica minimamente invasiva que tem revolucionado a abordagem de diversas condições médicas. Introduzida na década de 1980, esta técnica permite a visualização e manipulação dos órgãos internos através de pequenas incisões, utilizando um laparoscópio, que é uma câmera acoplada a um tubo fino. Com o avanço da tecnologia e o aperfeiçoamento das técnicas, a laparoscopia tem se tornado uma opção cada vez mais comum em cirurgias de emergência.

As urgências cirúrgicas representam um desafio significativo para a equipe médica devido à necessidade de intervenções rápidas e eficazes. Complicações como apendicite aguda, colecistite, perfurações intestinais e obstruções intestinais são condições que frequentemente requerem intervenção cirúrgica imediata. Tradicionalmente, essas condições eram tratadas por meio de cirurgias abertas, que envolvem maiores incisões e, consequentemente, um tempo de recuperação mais longo e um risco aumentado de complicações.

O objetivo desta revisão é avaliar a eficácia e segurança da laparoscopia em situações de urgência cirúrgica, comparando-a com as técnicas de cirurgia aberta. Busca-se identificar os benefícios e desafios da aplicação da laparoscopia em cenários emergenciais, com base em evidências recentes.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Esta revisão integrativa foi conduzida no mês de julho de 2024 e incluiu estudos publicados nos últimos dez anos. A pergunta norteadora foi: “Quais são os benefícios e desafios da utilização da laparoscopia em urgências cirúrgicas?”. Foram utilizados descritores em ciências da saúde, tais como “laparoscopia”, “urgência cirúrgica” e “procedimentos minimamente invasivos”, combinados através dos operadores booleanos AND e OR.

Os critérios de inclusão foram: estudos publicados nos últimos dez anos, artigos disponíveis nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), estudos que abordassem a aplicação da laparoscopia em contextos de emergência cirúrgica, e artigos em português ou inglês. Excluíram-se estudos que não fossem revisados por pares, artigos de opinião, e aqueles que não fornecessem dados comparativos entre laparoscopia e cirurgia aberta.

A revisão foi realizada por dois revisores independentes. Em caso de divergência, um terceiro revisor foi consultado para alcançar o consenso. A busca resultou em uma amostra final de 25 estudos relevantes que atenderam aos critérios de inclusão.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os estudos analisados demonstraram que a laparoscopia em urgências cirúrgicas oferece múltiplas vantagens sobre a cirurgia aberta. Primeiramente, há uma redução significativa nas complicações pós-operatórias. Complicações como infecções, hérnias e aderências foram menos frequentes em pacientes submetidos à laparoscopia, devido às menores incisões e ao menor trauma tecidual.

Além disso, o tempo de recuperação dos pacientes foi significativamente menor com a laparoscopia. A maioria dos pacientes pôde retornar às suas atividades normais mais rapidamente do que aqueles que passaram por cirurgias abertas. Isso se deve, em parte, à menor dor pós-operatória e ao menor uso de analgésicos necessários para o controle da dor.

Em termos de eficácia, a laparoscopia mostrou-se igualmente ou mais eficaz do que a cirurgia aberta em diversas condições emergenciais. Por exemplo, em casos de apendicite aguda, a laparoscopia permitiu uma remoção mais precisa do apêndice, com menos risco de infecção e complicações subsequentes.

Contudo, a laparoscopia em situações de emergência não está isenta de desafios. Um dos principais desafios é a necessidade de equipe médica altamente treinada e experiente na técnica. Em ambientes onde a laparoscopia não é uma prática comum, pode haver uma curva de aprendizado que pode impactar os resultados iniciais.

Outro desafio é o custo inicial dos equipamentos laparoscópicos. Embora a longo prazo os benefícios em termos de recuperação mais rápida e menor necessidade de cuidados pós-operatórios possam compensar os custos, o investimento inicial pode ser uma barreira para alguns centros médicos.

Finalmente, é importante mencionar que a laparoscopia pode não ser adequada para todos os pacientes. Em situações de emergência, a avaliação rápida e precisa da condição do paciente é crucial para determinar se a laparoscopia é a melhor opção ou se a cirurgia aberta é necessária.

**4. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A laparoscopia representa uma evolução significativa na abordagem de urgências cirúrgicas, oferecendo benefícios claros em termos de redução de complicações pós-operatórias e tempo de recuperação mais rápido. Os resultados desta revisão indicam que, quando realizada por uma equipe bem treinada, a laparoscopia pode ser uma opção segura e eficaz para diversas condições emergenciais.

Contudo, é essencial que os hospitais e centros médicos invistam em treinamento adequado e equipamentos de qualidade para maximizar os benefícios dessa técnica. A escolha entre laparoscopia e cirurgia aberta deve ser feita com base em uma avaliação cuidadosa de cada caso, garantindo que a melhor abordagem seja selecionada para cada paciente.

**REFERÊNCIAS**

BEATRIZ PIRES PAES et al. Videolaparoscopia no trauma: uma revisão sistemática / Video laparoscopy in trauma: a systematic review. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 1, p. 2353–2371, 7 fev. 2022.

NACUL, M. P. Laparoscopia & robótica: um paralelo histórico. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 47, p. e20202811, 23 nov. 2020.

‌RODRIGUES, A. S. et al. Avanços na técnica de cirurgia laparoscópica: uma revisão sistemática das últimas décadas. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 13776–13783, 27 jun. 2023.

‌